

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES COMO FACTOR INFLUENTE NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DA 6ª E 9ª CLASSE DO COMPLEXO ESCOLAR BG 138, PROVÍNCIA E MUNICÍPIO DE BENGUELA/ANGOLA

LA FORMACIÓN CONTINUA DE DOS PROFESORES COMO FACTOR INFLUYENTE EL RENDIMIENTO NO ESCOLAR DE DOS ALUMNOS DE 6º Y 9º CURSO DEL COMPLEJO ESCOLAR BG 138, PROVINCIA Y MUNICIPIO DE BENGUELA/ANGOLA

Rebeca Camia Prego¹, Daniela Ruíz Díaz Morales²

Resumo: O presente trabalho teve como tema “A formação continuada dos professores como factor influente no rendimento escolar dos alunos da 6ª e 9ª Classe do Complexo Escolar BG 138, município de Benguela/Angola”, tendo por base o seguinte problema de investigação: Até que ponto a formação continuada dos professores pode influenciar no rendimento escolar dos alunos do Ensino Primário do Complexo Escolar BG 1382, do Município de Benguela/Angola? Traçou-se para o seguinte objectivo Geral: Analisar a formação continuada dos professores como factor influente no rendimento escolar dos alunos da 6ª e 9ª classe do Complexo escolar BG 138, Município de Benguela/Angola. Com base ao problema, o estudo apresentou o tipo de pesquisa descritiva, privilegiando a abordagem qualitativa, fazendo recurso à quantitativa, usou-se assim o enfoque misto e corte transversal dos participantes. Seleccionaram-se os métodos teóricos e empíricos, na qual destacam-se, o questionário (com questões estruturadas), a entrevista, e o procedimento matemático-estatístico, para recolha de dados juntos dos professores e alunos. As conclusões alcançadas foram as seguintes: A avaliação que se faz da influência da formação contínua dos professores no rendimento escolar dos alunos da 6ª e 9ª classe é tida como regular, ou seja, as insuficiências apresentadas pelos alunos de acordo com os resultados da entrevista, tem sido um indicador quando se refere ao desempenho profissional professores. Algumas das estratégias seriam alargar em todos os cantos do país a formação continuada para os professores trimestralmente, bem como a sua

¹Doctorado en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: camiprego@gmail.com

²Orientador: Prof. Dra. Daniela Ruiz Diaz Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay
Email: danielaruizdiaz60@gmail.com

carga horária, munir o professor com materiais didáticos para a sua actividade pedagógica, promover a participação activa da família no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos e/ou educandos, criar mais condições socioeconómicas, assim como promover a participação activa da equipa de inspecção escolar para fiscalizar, monitorar e assessorar as práticas pedagógicas de modo ajudar o professor durante as suas actividades profissionais.

Palavras chave: Formação de professores, Formação continuada, Influência, Desempenho profissional, e Rendimento escolar.

Resumen: *El presente trabajo tuvo como tema "La formación continua de los docentes como un factor influyente en el rendimiento escolar de los estudiantes en la 6ª y 9ª clase del Complejo Escolar BG 138, Benguela / Angola", basado en el siguiente problema de investigación: ¿En qué medida? Puede la educación continua de los docentes influir en el rendimiento escolar de los alumnos de primaria en el Complejo Escolar BG 1382, en el Municipio de Benguela / Angola? Fue diseñado para el siguiente objetivo general: Analizar la educación continua de los docentes como un factor influyente en el rendimiento escolar de los estudiantes de 6º y 9º grado del Complejo Escolar BG 138, Municipio de Benguela / Angola. Con base en el problema, el estudio presentó el tipo de investigación descriptiva, favoreciendo el enfoque cualitativo, haciendo uso del cuantitativo, utilizando así el enfoque mixto y la sección transversal de los participantes. Se seleccionaron métodos teóricos y empíricos, en los que destacamos el cuestionario (con preguntas estructuradas), la entrevista y el procedimiento matemático-estadístico, para recopilar datos de profesores y estudiantes. Las conclusiones a las que se llegó fueron las siguientes: la evaluación que se hace de la influencia de la educación continua de los docentes en el rendimiento escolar de los alumnos de sexto y noveno grado se considera regular, es decir, las debilidades presentadas por los alumnos de acuerdo con los resultados de la entrevista, ha sido un indicador cuando se trata del desempeño profesional de los docentes. Algunas de las estrategias serían extender la educación continua para los maestros trimestralmente en todos los rincones del país, así como su carga de trabajo, para proporcionar al maestro materiales de enseñanza para su actividad pedagógica, para promover la participación activa de la familia en el proceso de enseñanza-aprendizaje de sus hijos y / o estudiantes, para crear más condiciones socioeconómicas, así como para promover la participación activa del equipo de inspección de la escuela para inspeccionar, monitorear y asesorar las prácticas pedagógicas con el fin de ayudar al maestro durante sus actividades profesionales.*

Palabras clave: capacitación docente, educación continua, influencia, desempeño profesional y desempeño escolar.

INTRODUÇÃO

Na preocupação da falta de qualidade de ensino no sistema educativo angolano, o fracasso ou baixo rendimento escolar é uma realidade, regista-se a partir de alguns profissionais educativos e das comunidades académicas, uma busca incessante de paradigmas que visam inspirar uma nova perspectiva linear sobre os modelos de ensino atuais face à reforma educativa. Dentre vários aspectos que poderiam ser apontados, nesta obra de dissertação procuramos focar na formação continuada de professores como factor influente no rendimento académico”, pois, acreditamos que ausência desta formação proporciona maiores dificuldades ao professor, sobretudo em lidar com a docência que cinge-se na transversalidade e multidisciplinaridade face a Reforma Educativa Angolana. Diante destas questões, acreditamos que podemos obter respostas a partir do seguinte **problema científico**: Até que ponto a formação continuada dos professores tem influenciado no rendimento escolar dos alunos da 6^a e 9^a classe do Complexo escolar BG 1382, Município de Benguela/Angola?

Justificação do tema

A escolha do tema para a presente dissertação, de um lado, justifica-se a partir do actual quadro do sistema educativo angolano tal como os seus paradigmas que o regem, uma vez que carece ainda de um ensino qualitativo, e por outro, pelo facto de se constatar um índice elevado do mau desempenho profissional de alguns professores sobretudo em lidar com a docência face a reforma educativa que exige do professor do magistério competências sobre transversalidade e multidisciplinaridade e de alunos que não chegam a transitar de classe no final do ano lectivo e os que transitam nem todos apresentam qualificações consideráveis e perfis de saída adequado, realidade esta que tem vindo a repercutir negativamente nas classes posteriores, onde alunos com o nível académico elevado apresentam sérios problemas de base como: erros ortográficos, erros de escrita, erros de leitura, erros de interpretação gramatical, problemas de execução das quatro operações matemáticas, e outros. Daí que nos propusemos nesta obra de dissertação a reflectirmos e

analisarmos sobre a formação continuada dos professores e como esta pode influenciar no desempenho profissional e rendimento escolar dos alunos, pois acreditamos que a formação inicial não é suficientemente capaz de desenvolver competências no professor para lidar com a transversalidade e multidisciplinaridade da docência.

Desenho e metodologia da investigação

Em conformidade ao problema de pesquisa determinado, metodologicamente optou-se por uma pesquisa não-experimental pois segundo Hernànde, Sampieri, Collado e Lucio (2006, p.225), é aquela pesquisa em que se realiza "sem a manipulação deliberada das variáveis e nos quais observam-se os fenómenos apenas em seu ambiente natural para depois analisá-los e em função desta pesquisa", seleccionou-se o corte transversal que de acordo os mesmos autores permite colectar dados em um só momento e em um tempo único, com objectivo de descrever e analisar sua incidência e inter-relação em dado momento.

O enfoque de acordo a pesquisa é misto que na visão Alvarenga (2010, p.11), "é toda e qualquer pesquisa que utiliza a união de informações qualitativas com informações quantitativas, oferecendo assim a possibilidade de obter informações de maior profundidade e ao mesmo tempo maior amplitude do problema investigado".

Com base o modelo, optou-se pelo tipo de pesquisa de alcance descritivo, porque segundo Alvarenga (2010), "é aquele procura descrever os fenómenos e traças as possíveis relações entre as variáveis".

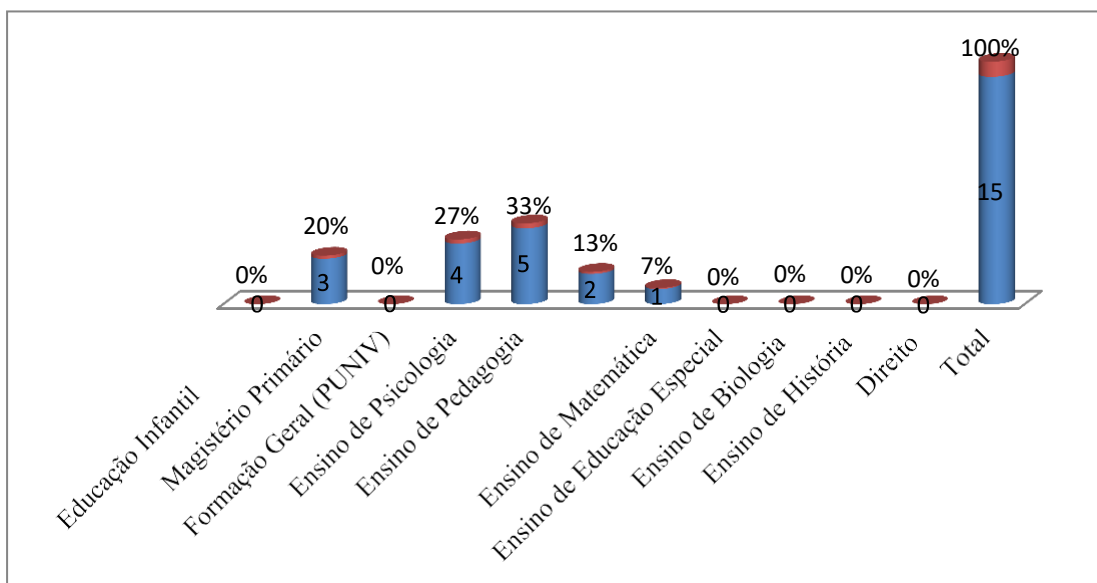
Relativamente a natureza de pesquisa, foi utilizado uma amostra não probabilística e intencional com a equipa de gestores e a equipo técnico pedagógico, que segundo Alvarenga (2010), indica que "nem todos os integrantes do universo têm a mesma probabilidade de serem integrados na amostra"

Para os professores e alunos foi seleccionado uma amostra probabilística, do tipo Aleatória simples, que na visão de Mendes e Manuel (2016: 120), "Consiste em escolher indivíduos de maneira que todos tenham igual probabilidade de fazer parte da amostra".

Resultados e Discussões

Neste item faz-se a descrição dos resultados obtidos por intermédio da entrevista dirigida aos membros da direcção da escola em estudo. A seguir são descritas as respostas obtidas ao longo da actividade.

Gráfico 1. Qual é a sua formação académica?



Fuente: elaboración propia

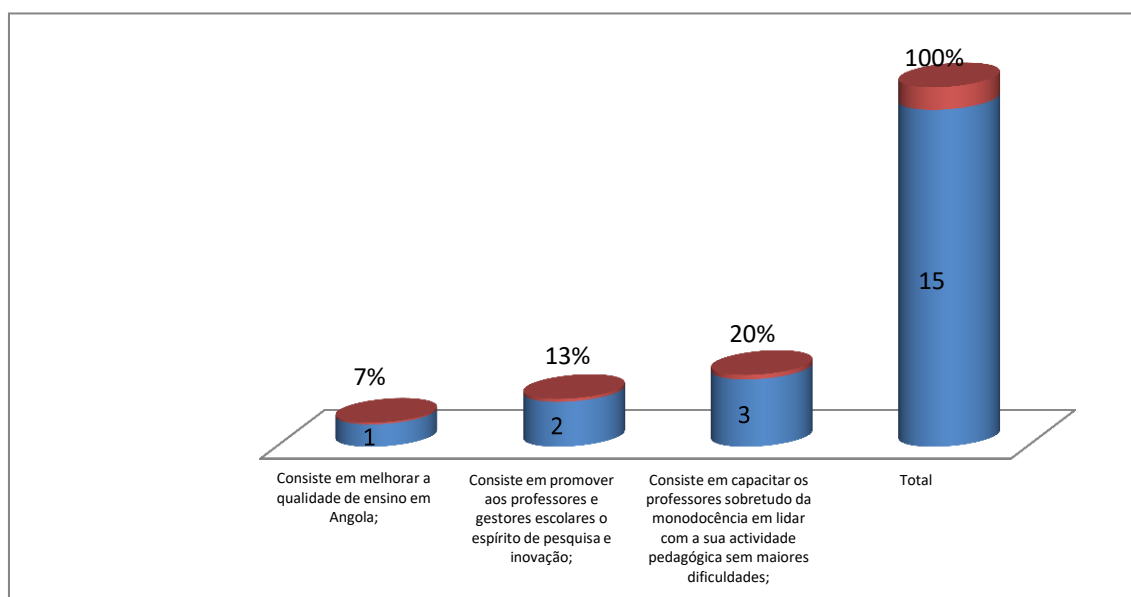
Os dados indicam que dos 15 professores inquiridos que correspondem 100%, 3 equivalente a 20%, apresenta um perfil formativo em formação média em educação (Magistério Primário), 4 equivalentes a 27% circunscreve-se ao Ensino de Psicologia, 5 que correspondem 33%, apresentam um perfil formativo em Ensino de Pedagogia, 2 que corresponde a 13% apresentam um perfil formativo em Ensino de Linguística Portuguesa, ao passo que 1 que corresponde a 7% de Matemática.

Neste gráfico, há evidência de que o perfil formativo é positivo, considerando a percentagem de professores com formação pedagógica.

Entretanto, por ser escola primária e secundária a exigência é maior, se tivermos em conta a monodocência que impera neste nível de ensino, em que um único professor lecciona todas as disciplinas do currículo. Logo é imperioso que respectivos professores continuem a formar-se, pois tal como afirma, Nunes (2001), a formação “não pode ser entendida como algo acabado e desanexada do contexto em que ela ocorre. Se antigamente a formação era vista como uma actividade que estava

relacionada apenas com a aquisição de competências específicas direccionadas ao mundo do trabalho, a formação hoje, é antes de tudo, um processo teórico-prático onde os aspectos relevantes se interagem para formarem um todo em mutação com o meio ambiente. Ou seja, a formação deve ser permanente permitindo ao indivíduo realizar uma reflexão da sua prática de tal forma que seja possível provocar mudanças e actualizações constantes na sua maneira de estar e de agir.

Gráfico 2. Na sua opinião, em que consiste esta importância da formação continuada dos professores?



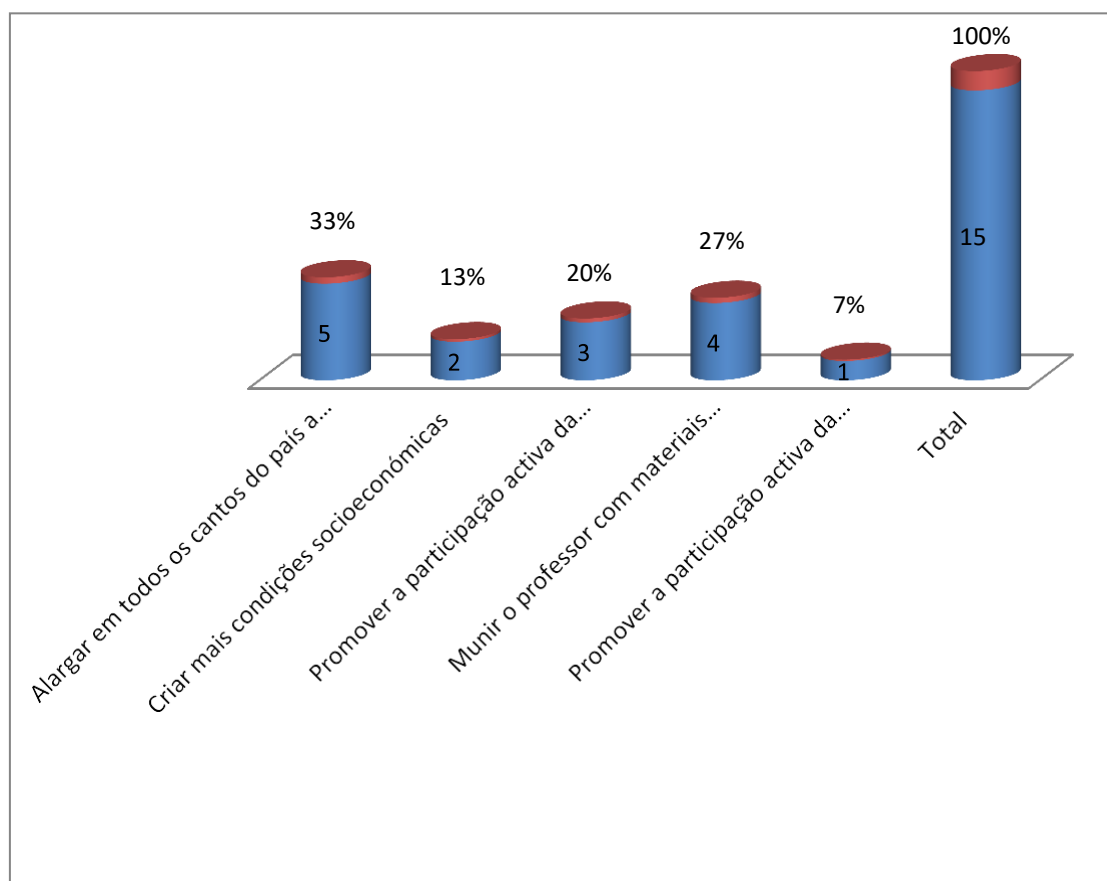
Fuente: elaboración propia

Os dados indicam que dos 15 professores inquiridos que correspondem 100%, 6 equivalente a 40%, afirmaram que a importância da formação continuada dos professores consiste em desenvolver o bom desempenho profissional dos professores, 1 equivalentes a 7% afirmaram que consiste em melhorar a qualidade de ensino em Angola, 2 equivalentes a 13% afirmaram que consiste em promover aos professores e gestores escolares o espírito de pesquisa e inovação, ao passo que 3 que corresponde a 20% afirmaram que consiste em capacitar os professores sobretudo da monodocência em lidar com a sua actividade pedagógica sem maiores dificuldades.

Os dados revelam que a maior parte dos inquiridos afirmaram que a importância da formação continuada dos professores consiste em desenvolver o bom desempenho profissional dos professores, consiste em melhorar a qualidade de ensino em Angola, assim como consiste em capacitar os professores sobretudo da monodocência em lidar com a sua actividade pedagógica sem maiores dificuldades,

o que é um aspecto positivo, tal como afirma Pimentel (2003:49), a “formação dos professores deve contribuir para que os professores em formação se formem como pessoas, consigam compreender a sua responsabilidade no desenvolvimento da escola e adquirem uma atitude reflexiva acerca do seu ensino”. Em suma, o currículo da formação de professores deve ajudar os professores em formação a desenvolver um compromisso com a ideia de que a escola, numa democracia, é responsável por promover valores democráticos e preparar os alunos para que sejam bons cidadãos” respondendo assim às exigências sociais.

Gráfico 3. Que estratégias sugerem para amenizar o mau desempenho profissional do professor e o mau rendimento escolar dos alunos?



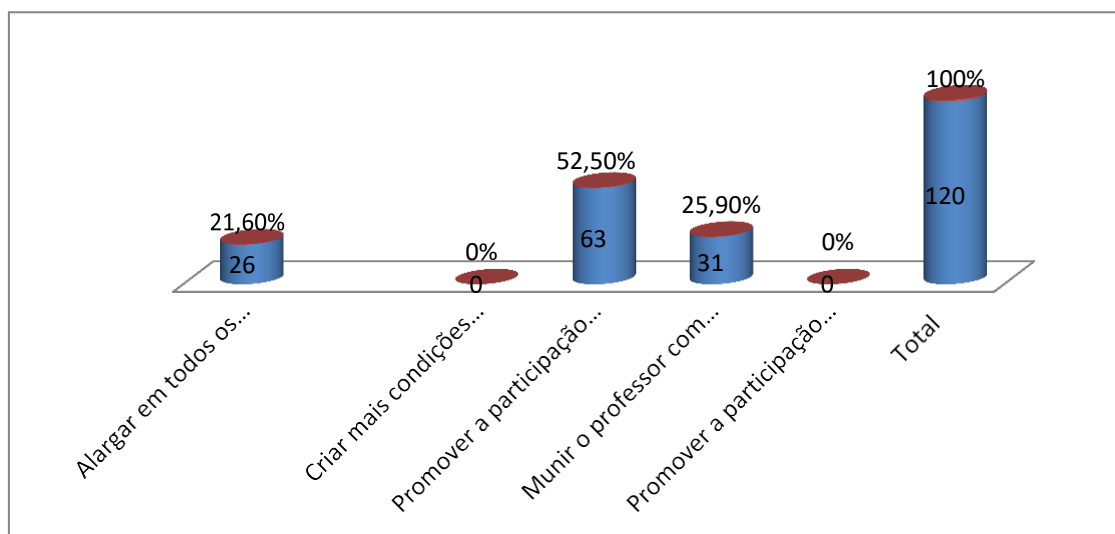
Fuente: elaboraciòn propia

Dos 15 professores inqueridos, que corresponde a 100%, 5 que corresponde a 33% disseram que as estratégias sugere para amenizar o mau desempenho profissional do professor e o mau rendimento escolar é alargar em todos os cantos do país a formação continuada para os professores trimestralmente, bem como a sua carga horária, 2 que corresponde a 13% afirmaram que é criar mais condições socioeconómicas, 3 que corresponde a 20% afirmaram que é promover a participação

activa da família no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos e/ou educandos, 4 que corresponde a 27% afirmaram que é munir o professor com materiais didácticos para a sua actividade pedagógica, ao passo que 1, que corresponde a 7% disseram que é promover a participação activa da equipa de inspecção escolar para fiscalizar, monitorar e assessorar as práticas pedagógicas de modo ajudar o professor durante as suas actividades profissionais.

Os dados ilustram que a maior parte dos inquiridos afirmaram que as estratégias sugere para amenizar o mau desempenho profissional do professor e o mau rendimento escolar é alargar em todos os cantos do país a formação continuada para os professores trimestralmente, bem como a sua carga horária, criar mais condições socioeconómicas, promover a participação activa da família no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos e/ou educandos, munir o professor com materiais didácticos para a sua actividade pedagógica, assim como promover a participação activa da equipa de inspecção escolar para fiscalizar, monitorar e assessorar as práticas pedagógicas de modo ajudar o professor durante as suas actividades profissionais, o que é um aspecto positivo, é de frisar que os aspecto citados todos eles concorrem para um bom rendimento escolar dos alunos.

Gráfico 4. Que estratégias sugere para amenizar o mau desempenho profissional do professor e o mau rendimento escolar?



Fuente: elaboración propia

Dos 120 alunos inqueridos, que corresponde a 100%, 26 que corresponde a 21,6% disseram que as estratégias sugere para amenizar o mau desempenho

profissional do professor e o mau rendimento escolar é alargar em todos os cantos do país a formação continuada para os professores trimestralmente, bem como a sua carga horária, 63 que corresponde a 52,5% afirmaram que é promover a participação activa da família no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos e/ou educandos, ao passo que 31, que corresponde a 25,9% disseram que é munir o professor com materiais didácticos para a sua actividade pedagógica.

Os dados indicam que os inquiridos afirma que as estratégias sugere para amenizar o mau desempenho profissional do professor e o mau rendimento escolar é alargar em todos os cantos do país a formação continuada para os professores trimestralmente, bem como a sua carga horária, promover a participação activa da família no processo de ensino-aprendizagem dos seus filhos e/ou educandos, assim como munir o professor com materiais didácticos para a sua actividade pedagógica, é de frisar que os aspecto citados todos eles concorrem para um bom rendimento escolar dos alunos.

CONCLUSÕES

Com base nos pressupostos teóricos em conformidade com o problema e os objectivos traçados, concluiu-se:

Relativamente ao primeiro objectivo: O nível de formação continuada de professores no município de Benguela/Angola é considerado como razoável.

Relativamente ao segundo objectivo: Os dados revelam que a maior parte dos professores apresentam dificuldades na implementação da prática da monodocência, no domínio de alguns conteúdos programados, no cumprimento com os objectivos, na relação com os alunos, assim como em gerir os comportamentos da sala de aula.

Relativamente ao terceiro objectivo: As razões que leva a ter dificuldades no rendimento escolar dos alunos da 6ª e 9ª classe do Complexo escolar BG 138, Município de Benguela/Angola, são: falta de material escolar, porque esta não tem nada a ver com a minha especialização, assim como a falta de domínio a esta disciplina.

Relativamente ao quarto objectivo: A formação continuada dos professores como factor influente no rendimento escolar dos alunos da 6ª e 9ª classe do Complexo escolar BG 1382, Município de Benguela/Angola é caracterizado como bom e muito bom.

Relativamente ao quinto objectivo: A avaliação que se faz da influência da formação contínua dos professores no rendimento escolar dos alunos da 6ª e 9ª classe é tida como regular, ou seja, as insuficiências apresentadas pelos alunos de acordo com os resultados da entrevista, tem sido um indicador quando se refere ao desempenho profissional professores.

Relativamente ao sexto objectivo: Algumas das estratégias seriam alargar em todos os cantos do país a formação continuada para os professores trimestralmente, bem como a sua carga horária, munir o professor com materiais didácticos para a sua actividade pedagógica, promover a participação activa da família no processo de ensino- aprendizagem dos seus filhos e/ou educandos, criar mais condições socioeconómicas, assim como promover a participação activa da equipa de inspecção escolar para fiscalizar, monitorar e assessorar as práticas pedagógicas de modo ajudar o professor durante as suas actividades profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, E. M. de (2014). *Metodologia da Investigação Quantitativa e Qualitativa. Normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos*. 2ª Ed. 2ª Reimpressão. A4 Deseños – UNA/Paraguai.

FERREIRA, J. S. (2012). *Um olhar sobre os modelos e práticas de formação continuada de professores – Didáctica e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores*. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ.

FORMOSINHO, J. (2002). *A Supervisão na Formação dos professores - da sala à Escola*: Porto: Porto Editora.

- GASPAR, P. & DIOGO P. et al. (2010). *Sociologia da Educação e Administração Escolar*. Lisboa: Plural editores.
- HAIDT, R. C. C. (1999). *Curso de didáctica geral*. (5ªed). São Paulo: Editora Ática.
- IMBERNÓN, F. (2010). *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 9.ed.
- LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. (2002). *Técnicas de Pesquisa*. (5ª edição). São Paulo: Atlas.
- MATOS, I. S. (2012). *Formação continuada dos professores do AEE - Saberes e práticas pedagógicas para a inclusão e permanência de alunos com surdo cegueira na escola*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Ceará, Ceará.
- MENDES, M. d., & MANUEL, T. (2016). *Investigação Em Educação: Opções metodológicas para pesquisa científica*. Benguela: KAT Editora.
- NÓVOA, A. (2014). O professor do século 21. In: *Gestão Educacional*. Editora Humana. Ano 9 nº 107.
- NÓVOA, etal. (1992). *Profissão professor*. 2ª Edição. Porto Editora Lda.
- NUNES. C. M. F. (2001). *Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira*. Brasília: Educação & Sociedade.
- PERRENOUD, et. al. (2002). *A Prática Reflexiva no Ofício do Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica*. Porto Alegre.
- PIMENTEL. M. G. (2003). *O professor em construção*. São Paulo: Papirus.
- QUEIROZ, T. D. (2008). *Dicionário Prático de Pedagogia*. Brasil: Rideel

SAMPIERI, R. H., Collado, C. F., & Lúcio, P. B. (2006). *Metodologia de Pesquisa*. 3^a Ed. São Paulo: McGraw-Hill.